

Língua Portuguesa – Questões de 1 a 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 03:

TEXTO 01

AmarElo

Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte
E tenho comigo pensado: Deus é brasileiro e anda do meu lado
E assim já não posso sofrer no ano passado

Tenho sangrado demais
Tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri
Mas esse ano eu não morro

[...]

É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?
De onde o vento faz a curva, brota o papo reto
Num deixo quieto, não tem como deixar quieto
A meta é deixar sem chão quem riu de nós sem teto.

[...]

Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes
Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes
Que nem devia tá aqui
Permita que eu fale, e não as minhas cicatrizes
Tanta dor rouba nossa voz, sabe o que resta de nóiz?
Alvos passeando por aí
Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes
Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência
É roubar o pouco de bom que vivi
Por fim, permita que eu fale, não as minhas cicatrizes
Achar que essas mazelas me definem é o pior dos crimes
É dar o troféu pro nosso algoz e fazer nóiz sumir

AMARELO. Intérprete: Emicida. Compositor: Belchior, DJ Juh, Emicida, Felipe Vassão. Part. Majur e Pablo Vittar. In: *AmarELO*: Sony Music, 2019. (5:20). Adaptado.

01. “Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes / Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes / Que nem devia tá aqui”.

A partir da leitura do trecho acima do texto 1, é CORRETO afirmar que:

- a) os compositores reforçam a importância do autoritarismo e do fortalecimento de ideologias discriminatórias.
- b) os versos ressaltam que, muitas vezes, o sofrimento e as experiências difíceis por que passa o ser humano o definem.
- c) os versos fortalecem a autoestima e a voz dos oprimidos, além de acentuar o discurso social contra o preconceito, o racismo e o silenciamento.
- d) os compositores ressaltam que as cicatrizes desempenham papel principal ao representarem integralmente a vida e a personalidade de uma pessoa.

02. De acordo com o texto 1, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os versos “Ano passado eu morri / Mas esse ano eu não morro” sugerem a ideia de esperança, de ser importante não aceitar a derrota.
- b) O eu-lírico da música demonstra ser alguém bem maduro, que já passou por muita dor e que se sente fraco e desamparado diante das mazelas da vida.
- c) O eu-lírico da música afirma ter por objetivo de vida provar para as pessoas que não acreditaram nele, apenas porque ele era uma pessoa pobre, que se enganaram.
- d) O verso “É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?” evidencia que a vida tem se mostrado mais difícil para muitas pessoas, mas que, mesmo assim, é preciso continuar a lutar.

03. “Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência”.

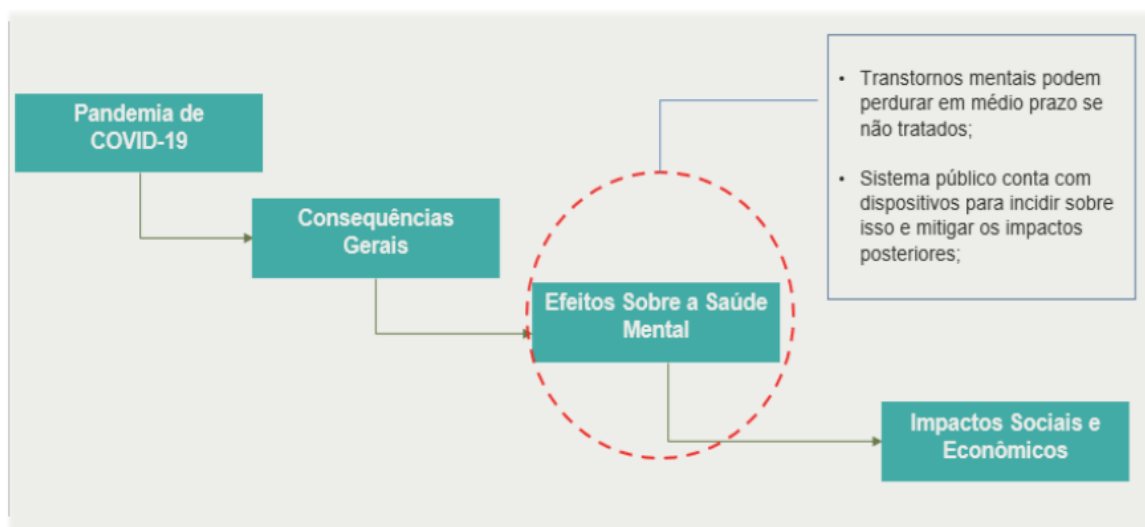
Na sentença acima, observa-se a ocorrência da crase. Assinale a alternativa que NÃO apresenta o uso adequado do acento grave indicativo de crase:

- a) Às cicatrizes faz menção o compositor em sua obra.
- b) Àquele sujeito de sorte faz alusão o cantor em sua música.
- c) À chorar pra cachorro refere-se estar o autor em determinado trecho.
- d) À canção de Belchior conferiu Emeida uma nova interpretação.

Leia o texto abaixo e responda às questões 04 e 05:

TEXTO 2

De que formas a saúde mental é afetada pela pandemia?



Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//relatorio-saude-mental-e-pandemia-quais-os-impactos-e-como-mitigar.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2022. Adaptado.

04. O principal propósito comunicativo do texto 2 é:

- a) demonstrar dados estatísticos que comprovam que os brasileiros estão entre os mais afetados pela depressão no mundo.
- b) indicar algumas das muitas comorbidades provocadas pela depressão especificamente no caso das mulheres no Brasil.
- c) expor informações sobre a depressão e sobre a ansiedade, no Brasil e no mundo, por meio de gráficos e tabelas.
- d) constatar que transtornos mentais são algumas das consequências da pandemia da covid-19 para o ser humano.

05. “Transtornos mentais podem perdurar em médio prazo se não tratados.”

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de condição. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- a) Contanto que todos estejam vacinados, os impactos da pandemia de covid-19 na saúde dos brasileiros tendem a diminuir.
- b) Caso você esteja com suspeita de infecção pela doença, deverá fazer o teste para certificar-se da contaminação imediatamente.
- c) Nem que houvesse uma atuação em termos de políticas públicas, os impactos sociais e econômicos da pandemia seriam totalmente minimizados.
- d) Desde que os efeitos da pandemia sobre a saúde mental sejam expostos, as pessoas buscarão conhecimento sobre as formas de tratamento psicológico e psiquiátrico.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 06 a 10:

TEXTO 3

ENTENDA O LANGUISHING: ENTORPECIMENTO DA VIDA E SENSAÇÃO DE VAZIO

Da pandemia emergiu o languishing, termo para denominar um sentimento persistente de apatia, desânimo e falta de motivação.

Lilian Monteiro

- 1º§ Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão... É mais um desânimo, uma desmotivação, a sensação de carregar um peso invisível e constante, um coração apertado, respiração difícil e uma alma vazia em um corpo que luta para se reencontrar, que há muito tempo não se vê, não se sente... É doído.
Esses sentimentos e sensações definem o languishing, definindo, o mais novo transtorno da saúde mental aflorado com a instalação da pandemia, em 2020.
Languishing: 'A pandemia colocou todos numa condição de sobreviventes'
- 2º§ Em alguns momentos da vida, todos lutamos contra a desmotivação, mas o que preocupa é quando ela se instala, quando a apatia toma conta do dia a dia e perde-se força e energia para se mobilizar por algo e por si mesmo, muitas vezes nem sequer tendo noção do que está vivendo, já que, aparentemente, tudo está bem com a saúde física/clínica, há trabalho, alimentação correta, casa, segurança, boletos em dia. É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.
- 3º§ Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing. Sensação que não passa, perdura dia após dia. É como se a pessoa estivesse no limbo, num estado de indecisão, incerteza, indefinição e nada a movesse para sair desse lugar. É viver o desalento e o desamparo.
- 4º§ O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando. Na pesquisa que conduziu, ele constatou que as pessoas com maior probabilidade de sofrer grandes transtornos de depressão e ansiedade na próxima década não são as que apresentam esses sintomas hoje, mas aquelas que estão definindo agora.

- 5º§ Adam Grant, psicólogo organizacional da Wharton, escreveu a respeito na versão digital do The New York Times e afirmou: “Na psicologia, pensamos em saúde mental em um espectro que vai da depressão ao florescimento. O florescimento é o pico do bem-estar: você tem um forte senso de significado, domínio e importância para os outros. A depressão é o vale do mal-estar: você se sente desanimado, esgotado e sem valor. O definhamento é o filho do meio negligenciado da saúde mental. É o vazio entre a depressão e o florescimento – a ausência de bem-estar. Você não tem sintomas de doença mental, mas também não é a imagem da saúde mental. Você não está funcionando em plena capacidade. O definhamento entorpece sua motivação, interrompe sua capacidade de se concentrar e triplica as chances de você reduzir o trabalho. Parece ser mais comum do que a depressão maior – e, de certa forma, pode ser um fator de risco maior para doenças mentais.”
- 6º§ O languishing é como se entorpecesse a pessoa de qualquer motivação, propósito, foco. E não o confunda com esgotamento ou falta de esperança, as pessoas ainda têm energia, mas se sentem sem alegria, sem objetivo, estagnadas e essas emoções as dominam. [...]
- 7º§ Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias. Você não pode curar uma cultura doente com bandagens pessoais.
- 8º§ “Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental. À medida que nos aproximamos de uma nova realidade pós-pandemia, é hora de repensar nossa compreensão de saúde mental e bem-estar. 'Não deprimido' não significa que você não está lutando. 'Não triste' não significa que você está empolgado. Ao reconhecer que muitos de nós estão definhando, podemos começar a dar voz ao desespero silencioso e iluminar um caminho para sair do vazio.”

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2022/01/4981358-entenda-o-languishing-entorpecimento-da-vida-e-sensacao-de-vazio.html>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

06. “Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão...” (§ 1)

Na sentença acima, observa-se o uso adequado da vírgula. Assinale a alternativa que apresenta o emprego desse sinal de pontuação de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- Na última edição do The York Times, importante veículo de informação estadunidense foi abordada a temática da saúde mental.
- No cenário pós-pandêmico que se apresentará, haverá maior necessidade de se repensarem as rotinas laborais nas organizações.
- As pessoas que se sentem desmotivadas no contexto atual, devem ser alertadas sobre os vários possíveis sintomas da depressão.
- O psicólogo organizacional Adam Grant argumentou que, a ausência de bem-estar pode comprometer a capacidade de concentração no trabalho.

07. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de oposição, de contraste. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- Você pode ter, nessa condição, uma apatia persistente, mas também sentir incerteza, indefinição e indecisão.
- Sua capacidade de se concentrar no trabalho fica comprometida, no entanto você continua realizando as atividades laborais.
- Em certos adoecimentos mentais, a pessoa ainda tem energia, entretanto se sente sem alegria, sem objetivo e estagnada.
- O transtorno mental geralmente é pouco abordado no mercado de trabalho, porém é necessário que empresas e organizações pautem o assunto.

08. “Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing.” (§ 3)

A expressão sublinhada na passagem acima foi empregada na função de:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) pronome interrogativo.

09. “Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias.” (§ 7)

No fragmento acima, o travessão foi utilizado para introduzir uma informação de caráter:

- a) inconstante.
- b) concessivo.
- c) contrastante.
- d) comparativo.

10. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

É CORRETO afirmar que o sujeito da oração sublinhada no fragmento acima deve ser classificado sintaticamente como:

- a) sujeito composto.
- b) sujeito desinencial.
- c) sujeito consubstancial.
- d) sujeito indeterminado.

11. “O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando.” (§ 4)

Na construção do período acima, é possível identificar um:

- a) vocativo.
- b) agente da passiva.
- c) predicativo do objeto.
- d) adjunto adverbial de tempo.

12. “É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.” (§ 2)

Na sentença acima, observa-se a concordância adequada do verbo haver. Assinale a alternativa em que a concordância desse verbo está em DESACORDO com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Caso não sejam criadas políticas públicas relacionadas à saúde mental da população, haverá muitos outros casos de depressão no mundo.
- b) Houveram notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida: o "languishing", estado emocional que pode ser definido pela sensação de vazio.
- c) Várias pessoas em todo o planeta hão de apresentar ainda sintomas de apatia e desânimo como um dos muitos efeitos da pandemia.
- d) Com a pandemia, houve um aumento nos casos de transtornos de saúde mental, caracterizados por sintomas como desânimo e desmotivação.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15:

TEXTO 4

LANGUISHING: O QUE É ESSA SENSAÇÃO DE APATIA QUE CRESCEU DURANTE PANDEMIA?

Ana Luísa Vieira

- 1°§ Ansiedade pela incerteza em relação ao futuro, depressão pela perda de amigos e familiares queridos, preocupação pelos planos adiados, esgotamento diante das notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida. Muitos dos efeitos da pandemia sobre a nossa saúde mental são facilmente identificáveis. Um deles, entretanto, parece permanecer no escuro —talvez pela ausência de emoções claras para qualificá-lo. O "languishing", termo cunhado pelo sociólogo Corey Keyes e descrito pelo psicólogo organizacional Adam Grant no jornal The é um estado emocional que, em sua essência, se define pelo vazio.
- 2°§ Quando falamos em saúde mental, abordamos sensações situadas entre dois extremos: o bem-estar — de quem se sente bem, feliz, satisfeito e completo com a própria vida — e a depressão — dos que experimentam mal-estar, infelicidade e ansiedade de forma contínua. "O 'languishing' não está nem de um lado e nem do outro. Fica no meio do caminho. Ainda assim, não é neutro e está longe de ser positivo. É quase que um limbo emocional", comenta Thaís Gameiro, doutora em neurociência pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e sócia-fundadora da Nêmesis, empresa de consultoria corporativa em neurociência organizacional.
- 3°§ Em geral, os especialistas em saúde mental apontam que este sentimento de apatia já era conhecido antes da pandemia, mas costumava ser encarado de forma individual. "Cada um tinha seus motivos para ser acometido por este vazio. Com a chegada do coronavírus, houve um impacto para toda a humanidade. Houve um estímulo comum para que várias pessoas do mundo começassem a se queixar deste mesmo processo", diz Gameiro.
- 4°§ A especialista aponta que, no caso do "languishing" — assim como aconteceu em relação a outros efeitos emocionais deste período que vivemos —, o grupo mais atingido é o das mulheres. Muitas seguem trabalhando fora de casa ao mesmo tempo em que precisam acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos e ainda dar conta dos afazeres domésticos. "Por mais estruturadas que sejam algumas famílias, a divisão de tarefas na nossa sociedade não é justa". Segundo ela, os jovens também têm sofrido grande impacto porque perderam muito da interação social a que estão acostumados, e quando ela existe, é bastante restrita.
- 5°§ É importante nomear o que se está sentindo No Brasil, o "languishing" tem sido traduzido como "definhamento", que, por sua vez, tem seu significado associado a termos como "debilitação progressiva", "extenuação", "enfraquecimento paulatino" e "abatimento". Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é a pandemia.
- 6°§ Pinheiro ainda ressalta que "batizar" o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema: "Cada época precisou dar um nome ao que se sentia. Neste momento em que a gente atravessa uma grande ruptura — na economia e nas relações sociais —, o 'languishing' vem para que possamos transcender o plano individual e compartilhar o nosso sentimento. Nomear o que se sente nos dá a possibilidade de transformar as coisas".

- 7°§ 7 Problemas relacionados à saúde mental estão por vir. A grande preocupação atualmente é que o "languishing" aponte para uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão —que já é uma das maiores causas de incapacitação no mundo. "Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como uma 'quarta onda' da pandemia", observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).
- 8°§ 8 "Neste período de isolamento, somos obrigados a ficar frente a frente com nossos medos, desejos, coisas que não conseguimos realizar? Quem já sofria de ansiedade e não conseguiu seguir algum fluxo neste momento de restrições, vai entrar nesta apatia —e depois as consequências vêm com mais força, na forma de uma depressão ou uma síndrome do pânico, por exemplo", avalia ela.
- 9°§ 9 Thaís Gameiro, da consultoria Nêmesis, diz que essa sensação pode ser um mal silencioso que se transforma gradativamente em algo mais grave. Ela também lembra dos prejuízos que, neste caso, se estenderiam ao mercado de trabalho: "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil".
- 10°§ De acordo com Gameiro, já temos previsões de que não haverá especialistas suficientes para tratar de todas as pessoas com a saúde mental debilitada num futuro próximo. Por isso todos os cuidados têm de ser tomados desde já. Empresas e organizações precisam dar espaço para que o assunto entre em pauta porque a questão está longe de ser meramente pessoal.
- 11°§ Na rotina profissional, alguém que sofre com o "languishing" pode ficar desmotivado e, aos poucos, perder a produtividade. O psicólogo Adam Grant lembra, em seu ensaio no jornal The New York Times, que este tipo de perda não compromete simples e unicamente o desempenho do indivíduo em seu trabalho: as consequências se desdobram para o campo pessoal, já que um fator importante para a nossa alegria (independentemente da ocasião ou do espaço) é a sensação de progresso.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/10/languishing-o-que-e-essa-sensacao-de-apatia-que-surgiu-durante-a-pandemia.htm>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

13. As aspas são um recurso frequentemente utilizado nas produções textuais escritas. Tal recurso apresenta diversas funções.

Com base nessa informação e no texto 4, assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE a ocorrência das aspas e sua respectiva justificativa:

- a) Pinheiro ainda ressalta que “batizar” o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema [...]. (§ 6) – O emprego das aspas em *batizar* sinaliza que a palavra apresenta, nesse fragmento, um sentido figurado, isto é, um uso diferente do habitual.
- b) A grande preocupação atualmente é que o “languishing” aponte uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão [...]. (§ 7) – A adoção das aspas em *languishing* assinala a inserção, no texto, de uma palavra criada recentemente ou de uma palavra de língua estrangeira, isto é, de um termo de outro idioma.
- c) “Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como ‘uma quarta onda’ da pandemia”, observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). (§ 7) – O uso das aspas duplas demarca uma citação direta, ou seja, uma reprodução literal do enunciado de uma das entrevistadas citadas na matéria.
- d) "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil". (§ 9) – A utilização das aspas nesse caso marca uma ironia, ou seja, um emprego de palavras em uma sentença que manifesta o sentido oposto ao que se quer expressar.

14. “Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é pandemia.” (§ 5)

Nesse fragmento, nota-se o emprego de uma palavra hifenizada em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa em que o hífen está CORRETAMENTE empregado, segundo o referido Acordo:

- a) Auto-estima.
 - b) Vice-diretor.
 - c) Semi-círculo.
 - d) Inter-municipal.
15. Conforme o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas palavras sofreram mudanças na grafia, tendo em vista uma alteração em determinadas regras de acentuação. Outras palavras, contudo, tiveram suas grafias inalteradas.

Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta as palavras CORRETAMENTE grafadas segundo o referido Acordo:

- a) O diretor não pode passar ontem na secretaria, mas pode passar hoje por volta das treze horas para realizar a atividade pendente.
- b) Os papéis deverão ser assinados somente após a deliberação feita em assembleia realizada em caráter oficial.
- c) O servidor daquele setor para para conferir a execução das atividades dos terceirados pelo menos uma vez ao dia.
- d) No momento, os secretários leem os itens que são pauta da reunião, pois eles tem que agilizar a elaboração da ata.

Médico/Medicina da Família e Comunidade – Questões de 16 a 35

16. Alva, 35 anos, está se consultando para controle da hipertensão na Unidade Básica de Saúde com seu Médico de Família e Comunidade que já acompanha sua família há alguns anos. Ao fim da consulta, ela traz a seguinte demanda para o médico:

- Doutor, você já ouviu falar que várias crianças da comunidade estão com lombriga? Estava pensando, será que o senhor não podia já passar um remédio de verme para os meninos lá de casa? Se os vizinhos estão, com certeza eles também estão!

- Sim, Alva, é verdade, tratei algumas crianças recentemente com esse problema, e realmente seus filhos podem ter se contaminado. Você pode trazê-los amanhã para eu fazer uma avaliação clínica deles?

Em relação à situação acima descrita, assinale abaixo o princípio da Medicina de Família e Comunidade que foi utilizado nesse atendimento:

- a) Longitunalidade, pelo cuidado contínuo da família.
- b) Relação médico-paciente, pelo cuidado em ouvir as demandas da usuária.
- c) Coordenação do cuidado, por ser a porta de entrada do sistema para todas as queixas.
- d) Atuação influenciada pela comunidade, por ter uma conduta relacionada à realidade epidemiológica.

17. Durante uma reunião de equipe na Unidade Básica de Saúde, foi discutido entre a equipe o problema da longa fila de espera para conseguir determinados exames complementares. Especificamente foi debatida a questão dos pacientes que estavam aguardando uma endoscopia digestiva alta. A médica da equipe sugeriu que fossem reanalisados todos os prontuários dos pacientes que estavam aguardando o exame, a fim de verificar quais tinham sinais de alerta de gravidade, para que tivessem prioridade na fila de espera, decisão que foi acatada pelo restante da equipe.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a corrente de pensamento ético que embasa essa decisão:

- a) Ética do cuidado.
- b) Ética principialista.
- c) Ética deontológica.
- d) Ética do utilitarismo.

18. Aldo, 58 anos, procurou a Unidade Básica de Saúde com dor lombar aguda. Após serem exploradas as características do sintoma e questões contextuais, o médico seguiu com o seguinte diálogo:

- Aldo, qual sua maior preocupação em relação essa dor?

- Ah, Doutor, estou cheio de serviço na marcenaria nos próximos dias, estou preocupado de não conseguir trabalhar.

- Então, você está com receio de esta dor te limitar no trabalho? Algo mais te preocupa?

- Sim, a gente sempre fica com medo quando acontece alguma coisa assim de repente, fica pensando se não pode ser alguma doença ruim querendo aparecer.

- Compreendo, Aldo, vamos conversar melhor sobre essas suas preocupações, tudo bem?

Em relação ao diálogo acima, assinale o componente do Método Clínico Centrado na Pessoa utilizado:

- a) 1º componente.
- b) 2º componente.
- c) 3º componente.
- d) 4º componente.

19. Em 2014, foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Medicina no Brasil. Nesse documento existem recomendações específicas sobre o ensino da Medicina de Família e Comunidade durante a graduação.

Sobre essas recomendações, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A carga horária mínima de internato em atenção primária à saúde deve ser de 30% da carga horária total do internato.
- b) Os conteúdos de Medicina de Família e Comunidade devem estar inseridos em uma disciplina obrigatória durante os dois primeiros anos de graduação.
- c) A competência clínica de atenção em saúde é descrita de forma a ser desenvolvida por meio do cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade.
- d) A preceptoria do internato em atenção primária à saúde deve ser realizada exclusivamente por profissional especialista em Medicina de Família e Comunidade.

20. Observe o registro de uma consulta no modelo SOAP:

S – Cefaleia holocraniana há uns 30 dias, melhora quando dorme, vai piorando ao longo do dia, sem outros fatores de melhora ou piora. Não há outros sintomas associados. Paciente apresenta-se com aparência descuidada.

O – PA: 130X80mmHg, FC: 72bpm, AC: RCR2T BNF s/s, exame neurológicos sem alteração. Traz exame de sangue realizado recentemente com hemograma, bioquímica, provas inflamatórias e perfil lipídico, todos os valores dentro dos parâmetros de normalidade.

A – Cefaleia tensional e sofrimento mental comum.

P – Realizada psicoeducação e conversado sobre a necessidade de auxílio de um profissional da área de psicologia, orientado sobre atividade física e ingestão hídrica, prescrito paracetamol 750mg de 8/8h, se necessário, e retorno para reavaliação em 15 dias.

Em relação ao registro acima, assinale o componente do registro em que há informações que deveriam estar em outro lugar do registro:

- a) S
- b) O
- c) A
- d) P

21. O diagnóstico de saúde de uma comunidade é o primeiro passo para o planejamento de uma abordagem comunitária.

Em relação ao diagnóstico de saúde de uma comunidade, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O diagnóstico de demanda é um tipo de diagnóstico comunitário e é realizado pelos dados da plataforma DATASUS.
- b) A estimativa rápida é uma forma de fazer diagnóstico comunitário que utiliza fontes de dados primários e secundários.
- c) O e-SUS é o banco de dados que possui todas as informações necessárias para se realizar o diagnóstico comunitário.
- d) O questionário do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) fornece dados primários para o estabelecimento do diagnóstico comunitário.

22. Em relação à abordagem familiar, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | |
|---|--|
| 1. Ferramentas de classificação familiar. | () Ciclo de Vida |
| 2. Ferramentas de representação familiar. | () Genograma |
| 3. Ferramentas de avaliação familiar. | () APGAR familiar |
| 4. Ferramentas de abordagem familiar. | () Entrevista familiar |
| | () Ecomapa |
| | () Escala de Vulnerabilidade Familiar |

Assinale a sequência CORRETA:

- a) 1, 2, 3, 4, 2, 3.
- b) 2, 2, 4, 3, 1, 4.
- c) 4, 3, 1, 4, 3, 2.
- d) 3, 1, 3, 1, 4, 1.

23. Uma paciente feminina, 65 anos, ex-tabagista 30 anos/maço (parou há 20 anos), sem sintomas no momento, procura um Médico de Família e Comunidade porque gostaria de fazer um “check up”. Relata que há mais de 10 anos não faz nenhum exame, pois tem a saúde muito boa, porém gostaria de verificar se está tudo bem. O profissional faz alguns questionamentos, realiza o exame físico, e não verifica nenhum fator de risco adicional.

Para esse perfil de paciente, os exames indicados, considerando as evidências de rastreamento clínicos atuais, são:

- a) Exames de sangue: hemograma completo, glicose de jejum, perfil lipídico. Ultrassom transvaginal. Exame preventivo de colo de útero, sangue oculto nas fezes.
- b) Densitometria óssea, mamografia, exame preventivo de colo de útero, sangue oculto nas fezes, tomografia computadorizada de pulmão, ultrassom transvaginal.
- c) Exames de sangue: glicose de jejum, perfil lipídico e sorologias para IST's. Densitometria óssea, mamografia, exame preventivo de colo de útero, sangue oculto nas fezes.
- d) Exames de sangue: hemograma completo, glicose de jejum, perfil lipídico, creatinina, uréia, AST, ALT e sorologias para IST's. Mamografia, exame preventivo de colo de útero, densitometria óssea e colonoscopia.

24. Paciente de 35 anos, mulher cisgenêro, sem comorbidades crônicas, queixa-se de pequeno sangramento vaginal pós-coito, sem dispaurenia. Relata que iniciou um novo medicamento anticoncepcional oral há uns 2 meses.

Sobre as hipóteses diagnósticas e a conduta nesse caso, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O sangramento levanta uma suspeita de patologia cervical e o colo uterino deve ser inspecionado visualmente.
- b) O sangramento provavelmente é devido a IST's e a coleta de exame preventivo de colo de útero deve ser realizada o quanto antes.
- c) O sangramento é sinal de alerta para doença inflamatória pélvica e a paciente deve ser internada para iniciar antibiótico via terapia venosa.
- d) O sangramento é do tipo de escape (“spotting”) em razão do início de um novo anticoncepcional oral e deve-se aguardar resolução espontânea.

25. Paciente masculino de 77 anos comparece à consulta em uma Unidade Básica de Saúde com queixa de adinamia. A esposa relata que o marido está “lento” e só quer saber de dormir. No prontuário, há uma lista de problemas recentes que descrevem os seguintes diagnósticos: hipertensão arterial, diabetes, insuficiência cardíaca grau 1 e família disfuncional. Está em uso das seguintes medicações: Atenolol 50 mg, 1 cp de 12/12h; Losartana 50mg, 1 cp de 12/12h; Metildopa 250mg, 1cp de 12/12h; Metformina 500mg, 1cp de 8/8h; Gliclazida 10 mg, 1 cp no almoço; Furosemida 40 mg, 1 cp de manhã. Ao exame, o paciente apresentava: IMC: 18, PA: 115x90mmHg, FC: 52bpm, pulso regular, sem edemas nos membros inferiores. Glicemia ocasional (relata que almoçou há 2 horas): 99mg/dl.

Em relação ao manejo desse paciente, a conduta adequada é:

- a) solicitar exames de sangue para descartar anemia e hipotireoidismo e aguardar resultado para conduta.
- b) diminuir o atenolol, desprescrever o metildopa e a gliclazida e marcar um retorno breve para reavaliação.
- c) solicitar ecocardiograma para verificar função cardíaca, encaminhar para psiquiatria e para a nutricionista.
- d) fazer rastreio de depressão pela escala de depressão geriátrica e, dependendo do resultado, iniciar antidepressivo.

26. A integralidade é um dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde.

Assinale a afirmativa que descreve CORRETAMENTE o conceito de integralidade, de acordo com a proposta de Barbara Starfield (2002):

- a) Integralidade equivale à centralidade da pessoa, visando à inserção dos aspectos psicológicos e sociais nas práticas assistenciais.
- b) Integralidade é alcançada por um equilíbrio entre as ações de promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças.
- c) Integralidade diz respeito ao papel da atenção primária de coordenar a integração entre os diversos níveis de assistência da rede de saúde.
- d) Integralidade corresponde a uma ampla oferta de serviços, adequada ao perfil de multimorbidades e demandas variadas da população.

27. O “Previne Brasil” foi estabelecido como modelo de financiamento federal da atenção primária no Brasil em 2019. Segundo esse modelo, o financiamento federal é determinado por três componentes, entre estes, a capitação ponderada.

Assinale o dado que NÃO é considerado para cálculo do componente de capitação ponderada do “Previne Brasil”:

- a) Vulnerabilidade socioeconômica da população cadastrada na atenção primária.
- b) Perfil demográfico por faixa etária da população cadastrada na atenção primária.
- c) Utilização da saúde suplementar e seguros de saúde pela população do território.
- d) Classificação geográfica definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

28. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (2017) institui 5 tipos de equipe para atuação na Atenção Primária, entre estas, as equipes de atenção básica (eAB).

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma característica das equipes de atenção básica:

- a) Os agentes comunitários de saúde não poderão compor as eAB.
- b) A composição mínima de carga horária por profissional médico é de 20 horas.
- c) A categoria profissional enfermeiro pode ser formada por 3 profissionais por equipe.
- d) As eAB e as equipes de Saúde da Família são os modelos prioritários de equipe desta PNAB.

29. Para avaliar a utilidade clínica de um novo medicamento hipotético “piptadenila” no manejo da hipertensão arterial sistêmica, foi realizado um ensaio clínico randomizado com pessoas maiores de 60 anos. Participaram 100 pessoas em tratamento usual, no grupo controle, e 100 pessoas em uso de “piptadenila” 10mg/dia, no grupo intervenção. O desfecho avaliado foi morte por infarto agudo do miocárdio (IAM) ao longo de 5 anos. No grupo que recebeu tratamento usual, ocorreram oito mortes por IAM e, no grupo que usou “piptadenila”, ocorreram quatro mortes por IAM.

Considerando essas informações, o número necessário para tratar (NNT) da intervenção avaliada (uso da “piptadenila” no controle da hipertensão arterial para evitar um IAM) é:

- a) 10
- b) 20
- c) 25
- d) 40

30. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um princípio que justifique a recomendação de um exame de rastreamento:

- a) A fase pré-clínica da doença rastreada deve manter seu curso natural.
- b) O exame de rastreamento deve ter custo aceitável e boa sensibilidade.
- c) O exame de rastreamento deve impactar a redução da mortalidade da doença.
- d) A doença deve ser relativamente frequente e importante do ponto de vista clínico.

31. Você está acompanhando uma paciente, mulher transgênero, negra, 50 anos de idade, classificada como obesa grau II e que já tentou diversas abordagens dietéticas sem sucesso. Você pretende realizar uma abordagem com entrevista motivacional e, para isso, recorre inicialmente à apresentação dos princípios da Teoria Social Cognitiva de Bandura.

Sobre a Teoria Social Cognitiva de Bandura, é CORRETO afirmar que:

- a) é constituída por quatro construtos: estágios de mudança do comportamento, processos de mudança, equilíbrio de decisões e autoeficácia.
- b) tem como base o apelo à informação, discutindo aspectos positivos e negativos da opção ou não pela mudança comportamental proposta.
- c) sua ênfase está no destaque de aspectos positivos do comportamento, no objetivo de reabilitar a autoestima e a autoeficácia do indivíduo.
- d) aponta que fatores ambientais e disposições intrínsecas de cada sujeito interferem no comportamento humano e estão fortemente inter-relacionados.

32. Lêda, 35 anos, mulher cisgênero, negra, apresenta hipertensão arterial sistêmica, que vinha bem controlada, mas, durante os meses da pandemia de covid-19, a pressão arterial tem se apresentado elevada. Em atendimento com você, Lêda relata que não tem tomado mais os medicamentos de forma correta, porque tem estado muito nervosa e preocupada com a sua situação em casa. Quando você pergunta sobre o que a tem deixado mais nervosa e preocupada, Lêda explica que é solteira e iniciou um relacionamento heterossexual há 1 ano. O namorado passou a morar com ela há 6 meses. Ela revela que, desde então, ele tem se apresentado agressivo, principalmente quando abusa de álcool em alguns finais de semana, com agressões verbais, xingamentos e que, no último sábado, chegou a segurá-la à força quando ela tentou sair de casa. Diante do relato de Lêda, você a acolhe e realiza uma atenta escuta ativa.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o procedimento adequado para esse caso:

- a) Realizar a notificação compulsória do episódio de violência.
- b) Encaminhar a paciente para a delegacia de proteção à mulher.
- c) Denunciar a situação de violência sofrida pelo Disque 100 Direitos Humanos.
- d) Orientar sobre como promover a mudança de comportamento do seu namorado.

33. Você avalia uma criança de 6 anos, menino cisgênero, branco, que queixa de episódios de dor em coxa esquerda de início há 3 meses. A dor ocorre duas a três vezes por semana, duração de uma a duas horas, com melhora com paracetamol. A intensidade da dor é de 3 a 4 em 10, na percepção do paciente, e ocorre em vários horários do dia.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a hipótese diagnóstica e a respectiva conduta nesse caso:

- a) Dores de crescimento – solicitar radiografia da coxa.
- b) Epifisiólise proximal do fêmur – encaminhar à fisioterapia.
- c) Doença de Legg-Perthes-Calvé – encaminhar ao ortopedista.
- d) Doença de Osgood-Schlatter – tratamento conservador com analgésicos.

34. Paciente de 30 anos, mulher cisgênero, negra, é tabagista. Ela procura sua ajuda disposta a parar de fumar. Ela fuma em média 20 cigarros ao dia, todos os dias, há 10 anos, e tem necessidade de fumar o primeiro cigarro do dia imediatamente após acordar. Ela não apresenta, no momento, outras condições crônicas ou preocupações em relação à sua saúde.

A abordagem terapêutica adequada para essa paciente é:

- a) prescrever nortriptilina 25 mg/dia e organizar a estratégia de cessação nos próximos 60 dias.
- b) prescrever adesivo de nicotina 21 mg/dia por 4 semanas, assim que cessar o uso do cigarro.
- c) aconselhar a realizar uma tentativa de cessação de tabagismo sem medicamentos em 30 dias.
- d) oferecer materiais de psicoeducação para fortalecer sua motivação e solicitar retorno em 15 dias.

35. Pessoas LGBTQIA+ apresentam frequentemente mal-estar e sofrimento emocional em decorrência de eventos ou situações interpessoais, institucionais ou estruturais de preconceito e violência. O conceito de “estresse de minorias sexuais” contribui para uma melhor compreensão desse grave problema de saúde pública.

NÃO é um aspecto que caracteriza o “estresse de minorias sexuais”:

- a) A decisão pela ocultação da orientação sexual.
- b) A internalização de atitudes e pensamento sociais negativos.
- c) A dificuldade de identificar o próprio gênero ou orientação sexual.
- d) A vigilância contínua necessária para se proteger de eventos LGBTQIA+fóbicos.